

**OS COMPROMISSOS DA IRMANDADE DE SÃO BARTOLOMEU:
UMA ANÁLISE DA FESTA (1851-1943)**

Fernanda Reis dos Santos¹

Este trabalho pretende estudar a festa de São Bartolomeu entre 1851 a 1943, recortes que se justificam pela fundação da irmandade e a sua reforma, segundo o código do direito canônico e o concílio plenário brasileiro. Esse festejo é a manifestação religiosa mais celebrada da cidade de Maragogipe, localizada na região do recôncavo da Bahia. Discutindo, a partir da documentação, especificamente dos Compromissos da irmandade do referido santo, a organização e estruturação da festa do padroeiro, onde se evidenciam aspectos marcadamente excludentes e tentativas de controle na festa pela Igreja católica. Utilizaremos também o papel dos jornais na construção da “maragojipanidade”, que inclusive obscurece a existência de outras práticas religiosas, reforçando a “catolicidade”. Assim, objetivamos buscar a pluralidade de sentidos que os sujeitos atribuem à mesma festa, considerando as diferentes apropriações. Nessa perspectiva, nos interessa investigar como a crença acontece, visto que a entendemos na prática, no vivido religioso, que transcende a experiência institucional, considerando a complexidade das práticas religiosas, que não se reduzem, por exemplo, à vontade de controle do sagrado pela instituição. Para tanto, faremos a análise combinada de jornais, documentação eclesiástica e debates parlamentares.

Palavras-chave: festa, religiosidade, romanização

¹ Mestranda em História pela Universidade Federal da Bahia.